



Cristo é a nossa segurança

Mateus 14.22-33

SENTIR

Acho que você já deve ter cantado diversas vezes, junto comigo, a seguinte música: “Cristo é a rocha em que; firme está a minha fé; na aflição, é Senhor; Salvador”. Lembra desse cântico?

Acho que ele se ajusta ao conteúdo do boletim que compartilharemos hoje. Porque essa música fala de quem Cristo é e de como, a certeza de quem Ele é, nos traz segurança na aflição.

Ele é a Rocha, Ele é o único que pode nos manter firmes, Ele é Senhor, Ele é a nossa segurança. Por isso que a música começa dizendo: Em nada ponho a minha fé, se não na graça de Jesus.

APRENDER

O Evangelho de Mateus narra uma das histórias mais belas entre Cristo e seus discípulos. Eles foram de barco até Cafarnaum, enquanto Jesus, após despedir uma multidão, desejou ir sozinho ao monte orar. Na madrugada, os discípulos já estavam em alto mar e Jesus foi ao encontro deles. Porém, sem barco. Ele foi andando sobre as águas. Na escuridão.

Num certo momento, os discípulos viram aquela figura indo em direção a eles, e naturalmente, foram tomados por medo, pois acreditaram que fosse um fantasma. E senão bastasse... o mar estava revoltado.

Foi necessário Jesus gritar: “sou Eu, não tenham medo”. Mas a voz não foi suficiente, e Pedro pediu mais uma prova: “Se és tu, ordena que eu vá até você”. O Mestre ordenou e o discípulo foi, mas olhou para a água e afundou.

Lembra que cantamos: “Em nada ponho a minha fé”? Bom, Pedro deixou de olhar para a rocha, e, quando olhou para a aflição, o seu coração foi dominado pela dúvida. Ele perdeu a segurança.

E você, hoje, onde está colocada sua segurança? É acaso Jesus sua segurança? Podemos afirmar que Cristo é a nossa segurança se o nosso coração é dominado pela dúvida?

REFLETIR

No texto que lemos, os discípulos ficaram cansados de remar. Já se sentiu cansado de remar no meio das tempestades da vida?

Quantas tempestades você está passando hoje? Se sente cansado de remar ou perdeu as forças?

O texto também nos diz que Jesus foi até eles na quarta vigília da noite. Você já sentiu que Deus demora para responder? Por que você acha que isso acontece? Já perguntou a Ele por que demora?

Nossa fé é trabalhada no meio das tempestades. Haveria outra forma de trabalhar nossa fé? Por quê?

Pedro deixou de olhar para Cristo e afundou. Por que deixamos de olhar para Jesus? Confiamos realmente nele?

APLICAR

As tempestades são vistas por Jesus. Ele não desvia o olhar de nós, distraído com outras coisas ou com coisas mais importantes.

As tempestades nos ensinam sobre fé. Desenvolvem nossa maturidade.

As tempestades nos mostram que a situação mudará somente quando Cristo entrar no barco. Quando Ele fizer morada no nosso coração.

Que isso seja uma realidade na nossa vida e que também sejamos instrumentos usados por Deus para levar a outros a viver dessa forma.